

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

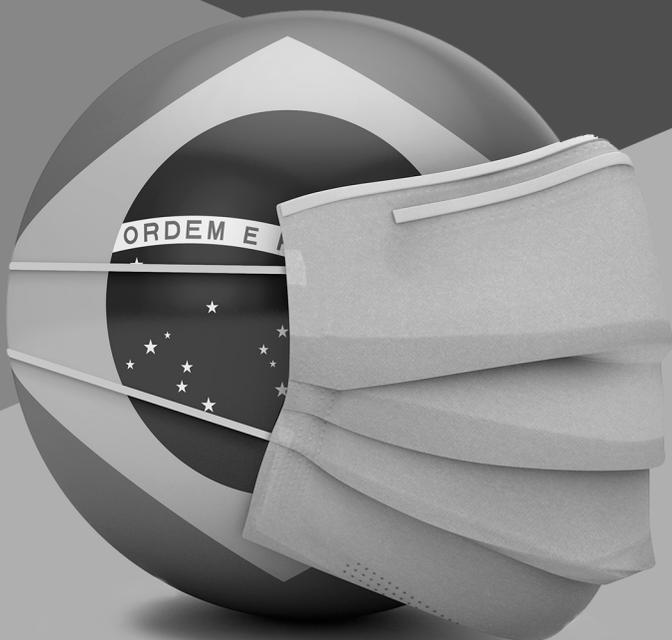
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: ou Autores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 4 /
Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-465-8

DOI 10.22533/at.ed.658201610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.
Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.
Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.
Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM UMA CRECHE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Carolina da Silva Costa
Alessandra Sousa Monteiro
Elizyanne Mendes Martins
Amanda Alves de Alencar Ribeiro
Márcia Teles de Oliveira Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.6582016101

CAPÍTULO 2..... 6

A TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE DO PROCESSO SAÚDE/DOENÇA

Maria Caroline Galiza de Moraes
Amanda Ellen Sampaio Gomes
Ana Karolliny das Neves Souto Silva
Andréia Raiane Alves Brandão
Beatriz Pereira de Freitas
Bianca Gonçalves Wanderley
Edmilson Montenegro Fonseca
Isabelly Moura Nobre
Renata Raphaela Barbosa do Nascimento Fonseca
Talita Barbosa Minhoto
Layza de Souza Chaves Deininger

DOI 10.22533/at.ed.6582016102

CAPÍTULO 3..... 17

A TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamires Oliveira Lima
Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa
Brenda Maria Barbosa Diniz
Gabrielle Fontenele Paiva
Hemily David de Melo
José Batista da Mota Neto
Laís Alcântara Borba
Lethicia Beatriz Lima de Mesquita
Luana Christie de Castro Medeiros
Lucas Albuerne Diniz Bezerra
Raiza Monielle de Lima Fernandes
Sarah Belchior Aguiar Viana

DOI 10.22533/at.ed.6582016103

CAPÍTULO 4.....25

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina Alves Praxedes
Alexandra Isis Soares de Lima Dantas
Ana Valéria Dantas de Araújo Góis
Cyntia Mirelle Costa Lima
Layla Kathlien Ramos de Carvalho
Lethicia Beatriz Lima de Mesquita
Letícia Mariana Duarte dos Santos
Luana Christie de Castro Medeiros
Marília Nogueira Firmino
José Batista da Mota Neto
Tamires Oliveira Lima
Vinicius Eduardo Marinho Morais

DOI 10.22533/at.ed.6582016104

CAPÍTULO 5.....30

AÇÕES DE HIPERDIA DESENVOLVIDAS NA SEMANA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andreza Carvalho de Souza
Alessa Riane Pereira de Oliveira
João Paulo Domingos de Souza
Juliana Lívia de Lira Santos
Luiz Stefson Tavares Pessoa
Maria Eduarda Marrocos Alves
Kalina Fernandes Freire

DOI 10.22533/at.ed.6582016105

CAPÍTULO 6.....39

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA QUANTIDADE DE ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRABALHO DE 2010 A 2018: UMA OBSERVAÇÃO A NÍVEL LOCAL E REGIONAL

Tom Ravelly Mesquita Costa
Giovanna Stefanne Lópes Barbosa
João Cesar Lima
Rafael Santos Correia
Sandy Alves Pereira
Andréia Ferreira dos Santos
Maria Simone Lopes
Mariana Veras Rocha Borges
Pedro Henrique dos Santos Silva
Sara Sabrina Vieira Cirilo
Victor Trindade da Cruz
Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto

DOI 10.22533/at.ed.6582016106

CAPÍTULO 7..... 49

ANTECEDENTES, PERCURSO, PERSPECTIVAS, FINALIDADES E DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Vinícius Costa Maia Monteiro
Isaac Newton Machado Bezerra
Hedney Paulo Gurgel de Moraes
Brunno Alves de Lucena
Aline Erinete da Silva
Daniela Barbosa Soares de Góis
Gilmara Michelle Cosmo da Rocha Cachina
Suiany Kévia Alves Costa
Newton Chaves Nobre
Maria Jossylânia de Oliveira Silva
Raiza Gracielle Nóbrega da Silva
Kátia Lima Braga

DOI 10.22533/at.ed.6582016107

CAPÍTULO 8..... 65

ATUALIZANDO A ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA PEDIÁTRICA

Dandara Patrícia Oliveira Barreto
Eweliny Ellen Duarte Menezes de Oliveira
Fabiana Rebouças de Oliveira
Dalvaní Alves de Moura
Luana Adrielle Leal Dantas
Assis Zomar de Lima Júnior
Gláucia da Costa Balieiro
Isabelline Freitas Dantas Paiva Almeida
Maria das Graças Mariano Nunes de Paiva
Janaína Fernandes Gasques Batista

DOI 10.22533/at.ed.6582016108

CAPÍTULO 9..... 73

AVALIAÇÃO E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES HIPERTENSOS FREQUENTADORES DE UM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO

Adriana Paula Jordão Isabella
Nayara Teixeira Dias
Vanessa Queiroz Nogueira
Evelin Vanessa Barbosa Pereira
Larissa Bianca Correia Soares
Claudia Santos de Castro

DOI 10.22533/at.ed.6582016109

CAPÍTULO 10..... 79

CUIDADOS REALIZADOS EM DOMICÍLIO POR CUIDADORAS IDOSAS À FAMILIARES DEPENDENTES

Nildete Pereira Gomes

Larissa Chaves Pedreira
Juliana Bezerra do Amaral
Fernanda Cajuhly dos Santos
Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira
Claudia Fernanda Trindade Silva
Pedro Henrique Costa Silva
Isabela de Jesus Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.65820161010

CAPÍTULO 11..... 92

DESPRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS: USO INAPROPRIADO ENTRE PACIENTES IDOSOS NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE – CE

Eugenia Cruz Justino
Poliana Moreira de Medeiros Carvalho
Cícero Diego Almino Menezes
Emanuela Machado Silva Saraiva
Helenicy Nogueira Holanda Veras
Rogério de Aquino Saraiva
Sâmia Macedo Queiroz Mota Castellão Tavares

DOI 10.22533/at.ed.65820161011

CAPÍTULO 12..... 101

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maria Caroline Galiza de Moraes
Bianca Gonçalves Wanderley
Edmilson Montenegro Fonseca
Hilda Maria Silva Lopes Gama
Renata Raphaela Barbosa do Nascimento Fonseca
Talita Barbosa Minhoto
Klenia Felix de Oliveira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.65820161012

CAPÍTULO 13..... 112

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES POR ENVENENAMENTO COM SUBSTÂNCIAS LÍCITAS E ILÍCITAS NO ESTADO DO TOCANTINS

Caio Willer Brito Gonçalves
Gleiziane Sousa Lima
Dário Luigi Ferraz Gomes
Adir Bernardes Pinto Neto
Kelvin Hamim José Feitosa Reis
Klícia Martins Reis
Ellica Cristina Cruz Oliveira
Ana Vitória Souza Corrêa
Mateus Vieira Gama
Carolinne Machado Marinho
Maria Gabriela Leme de Oliveira
Julyana Pereira de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.65820161013

CAPÍTULO 14..... 119

HIPERUTILIZADORES DOS SERVIÇOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM ESTUDO A PARTIR DE REFLEXÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Gerardo Teixeira Azevedo Neto
Israel Coutinho Sampaio Lima
Gabriel Pereira Maciel
Ana Suelen Pedroza Cavalcante
Ana Carolina Melo Queiroz
Wallingson Michael Gonçalves Pereira
Bianca de Oliveira Farias

DOI 10.22533/at.ed.65820161014

CAPÍTULO 15..... 127

IMAGEM E REFLEXÃO DE ADOLESCENTES SOBRE SAÚDE COMUNITÁRIA REVELADAS PELO FOTOVOZ

Adriana Nunes Moraes Partelli
Thais Delabarba Marim Birchler
Marta Pereira Coelho
Marinete Aparecida Delabarba Marim

DOI 10.22533/at.ed.65820161015

CAPÍTULO 16..... 140

INTERPROFISSIONALIDADE: BASES E REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA VIVENCIADAS NO PROGRAMA PET-SAÚDE

Heloisa Schatz Kwiatkowski
Angela Makeli Kososki Dalagnol
Larissa Gabriella Schneider
Marina Klein Heinz
Andressa Krindges
Marta Kolhs
Débora Tavares de Resende e Silva

DOI 10.22533/at.ed.65820161016

CAPÍTULO 17..... 150

INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLÍNICA MÉDICA AOS PACIENTES COM DOENÇAS RENAIAS CRÔNICAS

Isabelle Cerqueira Sousa
Valéria Maia de Sena
Thiago Santos Salmito
Simona Tyncia Monteiro Gama
Carla Monique Lopes Mourão
Rodrigo de Moraes Marçal
Ana Ofélia Portela Lima

DOI 10.22533/at.ed.65820161017

CAPÍTULO 18..... 163

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS POR SUFOCAMENTO

Raíssa Isabella Pereira de Souza Madureira
Amanda Feitosa Pinto
Ana Milena Bonfim de Araújo
Angélica Kariny Rodrigues de Miranda
Rosana Alves de Melo
Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes
Rachel Mola

DOI 10.22533/at.ed.65820161018

CAPÍTULO 19..... 174

MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ANÁLISE DE DADOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE NA BAHIA, NO ANO 2018

Joanna Falcão de Oliveira
Mona Lisa Cordeiro Asselta da Silva
Jamil Musse Netto

DOI 10.22533/at.ed.65820161019

CAPÍTULO 20..... 187

NÍVEIS PRESSÓRICOS ALTERADOS EM ADULTOS DO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO-PE

Dayenne Cíntia Alves de Lima
Ana Letícia de Souza Menezes Gomes
Andrea Marques Sotero
Diego Felipe dos Santos Silva
Diego Barbosa de Queiroz
Iracema Hermes Pires de Melo Montenegro
Marcos Veríssimo de Oliveira Cardoso
Michele Vantini Checchio Skrapec

DOI 10.22533/at.ed.65820161020

CAPÍTULO 21..... 199

NOVEMBRO AZUL: EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Juliana Ferreira Magalhães
Letícia Gomes de Moura
Izabel Cristina Leite
Taís Caroline Pereira dos Santos
Gabrielle Nathallie Cardoso Batista
Isamara Maisa da Silva
Angela Mara Brugnago Ayala
Micaelly Lube dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.65820161021

CAPÍTULO 22.....204

O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR PODE PROMOVER EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DOS PROFISSIONAIS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA?

Elizângela Márcia de Carvalho Abreu

Tamires Camile Nascimento Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.65820161022

CAPÍTULO 23.....216

O SABER E O FAZER DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Fernanda Vicenzi Pavan

Judite Hennemann Bertoncini

DOI 10.22533/at.ed.65820161023

CAPÍTULO 24.....228

O USO DA TEORIA DE DOROTHÉA OREM PELO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO EM UNIDADE BÁSICAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valéria Gabriele Caldas Nascimento

Julielen Larissa Alexandrino Moraes

Gabriel de Luca Sousa Bandeira

Pedro Vitor Rocha Vila Nova

Wanderson Santiago de Azevedo Junior

Monique Teresa Amoras Nascimento

Josele de Jesus Quaresma Trindade

Reginaldo Corrêa Ferreira

Amanda Loyse da Costa Miranda

Sammy Adrielly Guimarães Martins

Nathália Oliveira de Souza

Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.65820161024

CAPÍTULO 25.....238

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ENFERMAGEM E SAÚDE, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA

Inalda Maria de Oliveira Messias

Adriano Gomes Ferreira

João Ferreira da Silva Filho

Júlio Brando Messias

DOI 10.22533/at.ed.65820161025

CAPÍTULO 26.....244

PROMOÇÃO EM SAÚDE: DEBATENDO A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS ATRAVÉS DO EXTENSIONISMO

Sally Andrade Silveira

Talita Claudia Sá da Silva

Mariana Vasconcelos Batista dos Santos

Layane Nunes de Lima

Amanda Caroline da Silva Ferreira

Gerlene Grudka Lira

DOI 10.22533/at.ed.65820161026

CAPÍTULO 27.....247

SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Elaine Cristina Pinheiro Viana Pastana
Danilo Sousa das Mercês
Edivone do Nascimento Marques
Paula Karina Soares de Souza
Ellem Sena Furtado
Dayanne Souza da Silva
Andreza de Jesus Sepeda Saldanha
Eduarda Beatriz de Azevedo Silva
Jaqueline Eduarda Carvalho dos Santos
Amanda Carolina Rozario Pantoja

DOI 10.22533/at.ed.65820161027

CAPÍTULO 28.....254

VISITA PRÉ- OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM: AVALIAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES AO PACIENTE CIRÚRGICO

Isabelle Cerqueira Sousa
Rafaela Rabelo Costa
Mikaelly Magno Bastos
Carla Monique Lopes Mourão
Laurineide de Fátima Diniz Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.65820161028

SOBRE OS ORGANIZADORES267

ÍNDICE REMISSIVO.....269

CAPÍTULO 24

O USO DA TEORIA DE DOROTHÉA OREM PELO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO EM UNIDADE BÁSICAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 20/07/2020

Valéria Gabriele Caldas Nascimento

Universidade Federal do Pará (UFPA),
Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará.
<https://orcid.org/0000-0002-8900-8388>

Julielen Larissa Alexandrino Moraes

Universidade Federal do Pará (UFPA),
Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará.
<https://orcid.org/0000-0003-3753-6645>

Gabriel de Luca Sousa Bandeira

Universidade Federal do Pará (UFPA),
Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará.
<https://orcid.org/0000-0001-9607-2348>

Pedro Vitor Rocha Vila Nova

Universidade Federal do Pará (UFPA),
Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará.
<https://orcid.org/0000-0001-6398-1326>

Wanderson Santiago de Azevedo Junior

Universidade Federal do Pará (UFPA),
Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará.
<https://orcid.org/0000-0001-6125-3261>

Monique Teresa Amoras Nascimento

Universidade Federal do Pará (UFPA),
Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará.
<https://orcid.org/0000-0003-1413-1565>

Josele de Jesus Quaresma Trindade

Universidade Federal do Pará (UFPA),
Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará.
<https://orcid.org/0000-0003-2510-2583>

Reginaldo Corrêa Ferreira

Universidade Federal do Pará (UFPA),
Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará.
<https://orcid.org/0000-0001-5146-4348>

Amanda Loyse da Costa Miranda

Universidade Federal do Pará (UFPA),
Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará.
<https://orcid.org/0000-0002-2815-7400>

Sammy Adrielly Guimarães Martins

Universidade Federal do Pará (UFPA),
Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará.
<https://orcid.org/0000-0001-6795-5897>

Nathália Oliveira de Souza

Universidade Federal do Pará (UFPA),
Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará.
<https://orcid.org/0000-0002-6652-5534>

Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

Universidade Federal do Pará (UFPA),
Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará.
<https://orcid.org/0000-0003-3025-1065>

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo relatar uma experiência vivenciada sobre o

desenvolvimento do processo de enfermagem na consulta, baseado na Teoria do déficit de autocuidado de Orem. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, a partir da consulta de enfermagem a uma idosa de 62 anos, hipertensa e diabética, realizada em uma Unidade Básica de Saúde. Entre os requisitos de autocuidado verificou-se os universais (alimentação, água, sensibilidade e dor), desenvolvimentais (interação social) e desvios de saúde (adesão ao regime médico e circulação, integridade tissular). A partir dos requisitos identificou-se os déficits de autocuidado como alimentação inadequada, baixa Ingesta Hídrica, risco de perfusão cerebral e periférica diminuída, glicemia e pressão arterial alterada, déficit no relacionamento com a família por não ter ajuda para cuidar da mãe, déficit na circulação sanguínea, risco da integridade tissular prejudicada, distúrbio de sensibilidade somática e dor aguda. A partir do déficit do autocuidado foi possível traçar os diagnósticos de enfermagem, como risco de sobrepeso risco de volume de líquidos deficiente, risco de perfusão tissular cerebral ineficaz, risco de perfusão tissular periférica ineficaz, tensão do papel do cuidador, perfusão tissular periférica ineficaz, integridade tissular periférica, risco de lesão, dor aguda, e risco da integridade da pele prejudicada. Identificou-se também os resultados esperados e intervenções de enfermagem. A teoria do déficit do autocuidado mostra-se como uma das principais ferramentas do cuidado de enfermagem, onde o enfermeiro deve estimular a adoção e/ou manutenção de hábitos que venham trazer benefícios a curto e longo prazo para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Teoria de Enfermagem; Autocuidado; Processo de Enfermagem; Autonegligência.

THE USE OF DOROTHÉA OREM THEORY BY NURSES IN CARE IN BASIC HEALTH UNITS: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: This study aims to report an experience about the development of the nursing process in the consultation, based on Orem's self-care deficit theory. This is a descriptive study of the experience report type, carried out by nursing students at the Federal University of Pará, based on the nursing consultation with a 62-year-old woman, hypertensive and diabetic, carried out in a Basic Health Unit. self-care requirements were universal (food, water, sensitivity and pain), developmental (social interaction) and health deviations (adherence to the medical regime and circulation, tissue integrity). From the requirements, self-care deficits were identified as inadequate nutrition, low water intake, risk of impaired cerebral and peripheral perfusion, glucose and altered blood pressure, deficit in the relationship with the family due to not having help to care for the mother, deficit in blood circulation, risk of impaired tissue integrity, somatic sensitivity disorder and acute pain. From the deficit of self-care, it was possible to trace nursing diagnoses, such as risk of overweight, risk of deficient fluid volume, risk of ineffective cerebral tissue perfusion, risk of ineffective peripheral tissue perfusion, tension of the caregiver role, ineffective peripheral tissue perfusion, peripheral tissue integrity, risk of injury, acute pain, and risk of impaired skin integrity. The expected results and nursing interventions were also identified. The theory of self-care deficit is shown as one of the main tools of nursing care, where the nurse must encourage the adoption and / or maintenance of habits that will bring benefits in the short and long term for the patient.

KEYWORDS: Nursing Theory; Self Care; Nursing Process; Self-Neglect.

1 | INTRODUÇÃO

A enfermagem conhecida como a arte do cuidar corrobora para o avanço da saúde do cliente por meio de ações que são pautadas no âmbito científico e um cuidado sistemático devendo realizar práticas científicas que visam o bem estar, conforto, atenção e o alívio dos sofrimentos (LIMA, GUIMARÃES, 2020).

As teorias de enfermagem fundamentam o cuidado a partir de conceitos inter-relacionados que permitem um planejamento sistemático de perceber, prever e explicar os fatos e eventos para o usuário e sua família. Neste sentido, o enfermeiro faz uso da teoria de enfermagem com intuito de desenvolver a promoção, manutenção e restauração do conforto, adequação do ambiente, diminuição dos fatores estressores e promoção do enfrentamento (SANTOS, 2018).

Entre as teorias utilizadas pelo enfermeiro está a Teoria do Déficit do Autocuidado de Enfermagem (TDAE), desenvolvida entre os anos de 1959 e 1985, por Dorothea Orem. Foi criada a partir da preocupação da autora quanto a importância do cliente manter sua própria condição física e mental contribuindo para si mesmo no processo saúde-doença. Neste contexto, o enfermeiro deve fazer o acompanhamento deste cliente, visando uma dinâmica dialógica e ações que alcance o equilíbrio biopsicossocial (QUEIRÓZ; VIDINHA; ALMEIDA FLHO, 2014).

Queiróz, Vidinha e Almeida Filho (2014) ainda ressaltam que a TDAE é composta por três teorias inter-relacionadas que são a Teoria do Autocuidado, que descreve o porquê e como as pessoas cuidam de si próprias; a Teoria do Déficit de Autocuidado, que descreve e explica a razão pela qual as pessoas podem ser ajudadas através da enfermagem; e a Teoria dos Sistemas de Enfermagem, que descreve e explica as relações que têm de ser criadas e mantidas para que se produza enfermagem.

O autocuidado pode ser realizado por si próprio, quando o indivíduo é capaz de realizar suas próprias atividades para manter seu bem estar e melhorar sua saúde ou quando há dependência e necessita de alguém para que execute. Para que a TDAE seja utilizada na prática clínica deve-se refletir sobre as ações da enfermagem. Neste contexto, o processo ensino/formação dos profissionais é fundamental para atuarem no desenvolvimento teórico/prático e implementação da qualidade na assistência, priorizando o conhecimento ao se criar e reestruturar o aprender e o fazer (SANTOS; RAMOS; FONSECA, 2017).

Desta maneira, este estudo tem como objetivo relatar uma experiência vivenciada sobre o desenvolvimento do processo de enfermagem na consulta, baseado na Teoria do déficit de autocuidado de Orem.

21 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir das vivências de acadêmicos nas aulas práticas, vinculadas ao curso de enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA). A vivência ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada em um bairro periférico no município de Belém-Pará. O estudo foi desenvolvido com uma paciente de 62 anos, que deu entrada na unidade para realizar a consulta de enfermagem. A paciente tinha duas patologias de base, a Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus.

Foi elaborado um formulário padronizado para coleta de dados no momento da consulta de enfermagem, tendo como base a Teoria do Déficit do Autocuidado. Esse instrumento tinha como objetivo analisar os requisitos de autocuidado para identificação de possíveis déficits na referida paciente, sendo dividido em três categorias: os requisitos universais, de desenvolvimento e os desvios da saúde.

A consulta de enfermagem utilizou o processo de enfermagem, de acordo com a resolução COFEN 358/2009, envolvendo a investigação, diagnóstico de enfermagem, planejamento e intervenção, sendo utilizado para subsidiar a pesquisa os diagnósticos de enfermagem de North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), as intervenções de enfermagem baseado na Nursing Interventions Classification (NIC) e resultados esperados pelo Nursing Outcomes Classification (NOC). A atividade foi realizada no mês de maio no ano de 2018.

O formulário foi dividido em duas etapas: 1) identificação, dados socioeconômicos, antecedentes familiares e pessoais, condições e hábitos de vida, queixas, exame físico céfalopodálico; 2) Diagnóstico de enfermagem, resultados esperados e intervenções de enfermagem. Foi realizada a investigação para identificar as principais necessidades da paciente. Sendo assim, no quadro 1 evidencia tal situação e também aborda sobre o requisito de autocuidado e o déficit do autocuidado.

Alterações encontradas	Requisito de autocuidado	Déficit do autocuidado
Alimentação rica em sódio e carboidrato.	Alimentação (Universais).	Alimentação inadequada.
Toma pouco água no dia. Cerca de 3 copos por dia.	Água (Universais).	Baixa Ingesta Hídrica.
Não toma as medicações no horário correto e, às vezes prefere não tomar por se sentir bem.	Adesão ao regime médico (Desvios de saúde).	Risco de perfusão cerebral e periférica diminuída, glicemia e pressão arterial alterada.
Única cuidadora da mãe.	Interação social (Desenvolvimento).	Déficit no relacionamento com a família por não ter ajuda para cuidar da mãe.
Edema em membros inferiores.	Circulação (Desvio de saúde).	Déficit na circulação sanguínea.

Onicomicose (Decorrência da Diabetes).	Integridade tissular (Desvio de saúde).	Risco da integridade tissular prejudicada.
Ausência de sensibilidade em alguns pontos dos pés.	Sensibilidade (Universais).	Distúrbio de sensibilidade somática.
Dor em membros inferiores.	Dor (Universais).	Dor aguda.

Quadro 1: Identificação das alterações encontradas na paciente, requisito de autocuidado e déficit do autocuidado, 2020.

Fonte: Nascimento et al., 2020.

A partir do déficit do autocuidado foram identificados os diagnósticos de enfermagem, resultados esperados e intervenções de enfermagem, conforme o quadro 2.

Déficit do autocuidado	Diagnóstico de enfermagem	Resultados esperados	Intervenções de enfermagem
Alimentação inadequada.	Risco de sobrepeso relacionado ao consumo em excesso de sódio e carboidrato.	Manutenção de alimentação adequada de acordo com as comorbidades da paciente.	Encaminhar à nutricionista para determinar a ingestão calórica diária necessária para atingir e/ou manter o peso-alvo; Ensinar e reforçar conceitos de uma boa nutrição; Estimular o paciente a conversar sobre as preferências alimentares com o nutricionista; Estabelecer expectativas quanto a comportamentos alimentares adequados, ingestão de alimentos/ líquidos e quantidade de atividade física.
Baixa Ingesta Hídrica.	Risco de volume de líquidos deficiente relacionado a baixa ingestão hídrica.	Equilíbrio do volume de líquido.	Ensinar e reforçar a importância da ingestão hídrica para sua condição de saúde; Estimular o paciente a aumentar seu consumo de água e de alimentos ricos no líquido.

Risco de perfusão cerebral e periférica diminuída, glicemia e pressão arterial alterada.	Risco de perfusão tissular cerebral ineficaz associado a hipertensão e diabetes mellitus e agente farmacêutico.	Evitar perfusão tissular cerebral ineficaz.	Fazer uma avaliação completa da circulação periférica; Manter a hidratação adequada para evitar o aumento da viscosidade do sangue; Evitar lesão na área afetada. Orientar o paciente sobre cuidados com os pés e as unhas; Monitorar as extremidades quanto a áreas de calor, vermelhidão, dor ou edema.
	Risco de perfusão tissular periférica ineficaz associado a diabetes mellitus e hipertensão relacionado ao conhecimento ineficaz sobre o processo da doença.	Melhora da perfusão tissular periférica.	
Déficit no relacionamento com a família por não ter ajuda para cuidar da mãe.	Tensão do papel do cuidador relacionado ao padrão de disfunção familiar evidenciado por conflito familiar.	Restabelecimento dos laços familiares.	Ajudar os membros da família a identificar e solucionar conflitos de valores; Encorajar a manutenção do contato com os membros da família, conforme apropriado; Auxiliar os membros da família a implementar estratégias de normalização de sua situação.
Déficit na circulação sanguínea.	Perfusão tissular periférica ineficaz relacionado à Diabetes Mellitus evidenciado por edema.	Melhora na circulação sanguínea periférica.	Avaliar indicadores de sobrecarga/ retenção hídrica (edema); Monitorar os sinais vitais: quanto a presença e qualidade dos pulsos; Monitorar parestesia; Examinar a pele na busca de alterações na integridade, cor, temperatura e umidade; Realizar o controle de líquidos: manter registro da ingestão e eliminação, monitorar resultados laboratoriais relevantes à retenção de líquidos; Administrar diuréticos, quando adequado.
Risco da integridade tissular prejudicada.	Integridade tissular periférica relacionado ao conhecimento insuficiente sobre a manutenção da integridade tissular evidenciado por a alteração do metabolismo caracterizada por dano tecidual.	Melhora na integridade tissular.	Secar cuidadosamente entre os dedos; Limpar as unhas; Monitorar a limpeza e a condição geral dos calçados; Cortar as unhas dos pés normalmente mais espessas quando estiverem macias, usando um cortador especial e utilizando a curvatura do dedo como guia.
Distúrbio de sensibilidade somática.	Risco de lesão relacionada à alteração na sensibilidade.	Diminuição do risco de lesão.	Orientar o paciente sobre a importância da inspeção, especialmente quando houver diminuição da sensibilidade; Examinar a pele quanto a irritação, fissuras, lesões, joanetes, calos, deformações ou edema; Orientar o paciente sobre cuidados com os pés e as unhas.

Dor aguda.	Dor aguda relacionado a agente biológico lesivo evidenciado por expressão facial de dor.	Alívio ou redução da dor a um nível de conforto que seja aceitável pelo paciente.	Realizar um levantamento abrangente da dor de modo a incluir o local, as características, o início/duração, a frequência, a qualidade, a intensidade ou a gravidade da dor e os fatores precipitantes; Determinar o impacto da dor sobre a qualidade de vida; Selecionar e implementar uma variedade de medidas, sendo farmacológica, não farmacológica, interpessoais, para facilitar o alívio da dor; Assegurar ao paciente cuidados precisos de analgesia; Encorajar o paciente a monitorar a própria dor e a interferir adequadamente.
Risco da integridade da pele prejudicada.	Risco da integridade da pele prejudicada relacionado a agente infeccioso associado à alteração da pigmentação.	Diminuição do risco da integridade da pele prejudicada.	Avaliar a presença de sinais flogísticos; Monitorar a pele quanto a áreas de descoloração, contusões e distúrbios; Orientar o paciente e familiares sobre os sinais de degradação da pele, conforme apropriado.

Quadro 2: Identificação dos diagnósticos de enfermagem, resultados esperados e intervenções de enfermagem, a partir do déficit do autocuidado, 2020.

Fonte: Nascimento et al., 2020.

3 I DISCUSSÃO

A teoria do autocuidado refere-se ao cuidado de si, às demandas terapêuticas e aos requisitos para ele. O autocuidado é definido como a prática de atividades exercidas pelo indivíduo para o seu benefício, buscando a manutenção da vida, da saúde e bem-estar. Quando o indivíduo tem habilidades para desenvolver ações que atendam suas necessidades, ele está apto para o autocuidado, sendo essa aptidão adquirida por meio do aprendizado e influenciada pela idade, experiências de vida, cultura, crenças, educação, dentre outros fatores (PIRES et al., 2015).

Verificou-se que a consulta permitiu identificar a presença do déficit de autocuidado. Segundo a teoria de Orem, o déficit no Autocuidado esta continuamente associada à inaptidão do indivíduo em efetuar o seu próprio cuidado, usualmente, por conta da perda de interesse e/ou vontade de propiciar ações que beneficiam a sua saúde, corpo, mente e bem estar. O comprometimento do indivíduo com a própria saúde e o seu empenho com o autocuidado podem ser analisados pela sua presença às consultas, uso regular dos medicamentos prescritos e as mudanças no estilo de vida (HERNÁNDEZ; PACHECO; LARREYNAGA, 2017).

Dentro das Necessidades Humanas Básicas notou-se a ingesta hídrica baixa o que posteriormente poderá acarretar em prejuízos renais; nutrição com a ausência da utilização de dietas regulares para pacientes hipertensos e diabéticos que podem levar ao

agravamento dessas patologias, além disso, a falta de organização e a frequência da sua alimentação, prejudicam tanto nas patologias já existentes quanto no desenvolvimento de doenças gastrointestinais (JESUS et al., 2019).

Diversos são os fatores de risco associados à hipertensão arterial como idade, sexo, raça, hereditariedade, alimentação rica em sal e gorduras, álcool, tabaco, sedentarismo, obesidade, estresse e uso de anticoncepcionais (MENDES et al., 2015).

Para Orem, a reeducação alimentar é essencial para indivíduos com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). A alimentação é um elemento indispensável na qualidade de vida de um hipertenso, pois, existem alguns alimentos que colaboram para a elevação dos níveis pressóricos (alimentos de risco) pelo alto teor de sódio e carboidratos. Ademais, alimentos ricos em sódio e carboidratos propiciam dislipidemias e aumentam o risco para a obesidade. A junção de todos esses fatores, quando associados ao sedentarismo, contribuem para a alta prevalência de hipertensão arterial e doenças coronarianas (MENDES et al., 2015).

A paciente relatou um laço familiar conflituoso que influencia diretamente no desenvolvimento do seu dia a dia, pois referiu que o cuidado da mãe é feito somente por ela. De acordo com Orem, a retração do estado mental, principalmente em relacionamentos sociais, pode afetar na alimentação, apetite e preconizar uma depressão (BEZERRA, 2019). Ainda na teoria de Orem, ela destaca que para um bom funcionamento o indivíduo precisa estar bem fisicamente e psicologicamente, além de estar em sintonia com o contexto social (BEZERRA, 2019). Diante disso, identificamos na paciente algumas patologias visíveis e traços psicológicos afetados, corroborando para o surgimento de patologias futuras.

O papel do Enfermeiro é incentivar sempre o paciente a se cuidar por conta própria baseando-se na teoria de Dorothea Orem, cabendo a este profissional auxiliar nos procedimentos necessários. Nesse sentido o enfermeiro precisa intervir através de orientações ao paciente, relacionando suas prescrições à rotina do cliente e estimular para que sua convivência com seus familiares possa ser melhorada (MENDES et al., 2016).

Tem como papel colaborar com estratégias e criar habilidades de cuidar dessa paciente de modo que possa prevenir com tratamentos antes, durante e depois que o indivíduo fica doente, promovendo assim a saúde nos ambientes de dentro e fora dos hospitais (SHAMIAN, 2014).

A construção de um Processo de Trabalho e SAE subsidiado por uma teoria de enfermagem, traz qualidade ao processo de cuidar do indivíduo, adequada estruturação e planejamento das intervenções, já que se baseia em evidências científicas. Trazendo assim, uma assistência totalmente voltada a suas necessidades, objetivando uma maior segurança e resolutividade das demandas do paciente (BEZERRA, 2019).

A aplicação da Teoria do Déficit de Autocuidado em pacientes idosos e/ ou com doenças crônicas, em específico hipertensos e diabéticos, fomenta um olhar holísticos as mudanças sofridas e dificuldades de realização da assistência adequada, através da promoção do apoio e estratégias de saúde, para que possam alcançar autonomia nos

cuidados. Além disso, esta teoria permite ao profissional de enfermagem aproveitar-se de seu papel de educador em saúde, construindo métodos de autocuidado mais seguros em conjunto do paciente (BEZERRA, 2019).

4 | CONCLUSÃO

É notória a necessidade da participação e monitoramento do autocuidado pelo enfermeiro para prevenir futuros agravos e melhorar a qualidade de vida dos clientes, utilizando-se o Processo de Enfermagem e a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), para que os melhores direcionamentos em relação ao tratamento sejam tomados, tendo em vista que o principal fator do sucesso do tratamento é a adesão do mesmo pelo cliente.

Portanto, a teoria do déficit do autocuidado mostra-se como uma das principais ferramentas do cuidado de enfermagem, onde o enfermeiro deve estimular a adoção e/ou manutenção de hábitos que venham trazer benefícios a curto e longo prazo para o paciente.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, M. L. R.; FARIA, R. DE P. R.; COSTA DE JESUS, C. A.; DOS REIS, P. E. D.; PINHO, D. L. M.; KAMADA, I. **Aplicabilidade da teoria do déficit do autocuidado de ordem no Brasil**: uma revisão integrativa. JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care | ISSN 2179-6750, v. 9, 11 jan. 2019. Acesso em: 29 de jun. 2020. Disponível em: <https://jmphc.com.br/jmphc/article/view/538/741>

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). **Resolução COFEN358/2009, de 15 de outubro de 2009**: dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. Brasília (DF), 2009. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html >. Acesso em 11 de junho de 2018.

BULECHEK, G.M.; BUTCHER, H.K.; DOCHTERMAN, J. M. **Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FERREIRA, Marcia de Assunção. **Enfermagem: arte e ciência do cuidado**. Escola Anna Nery, v. 15, n. 4, p. 664-666, 2011. Acesso em 29 de Jun. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v51n2/v51n2a03.pdf>

HERNÁNDEZ, N. Y.; PACHECO, J. A.C.; LARREYNAGA, M.R. **La teoría déficit de autocuidado**: Dorothea Elizabeth Orem. Gaceta médica espirituaña, v. 19, n. 3, 2017. Acesso em: 01 de Jul. de 2020. Disponível em: <https://www.medigraphic.com/cgi-bin/new/resumen.cgi?IDARTICULO=77397>

JESUS, N. M.; SOUZA, G. F. D.; RODRIGUES, C.M.; NETO, O. P. A.; RODRIGUES, D. D. M.; CUNHA, C. M. **Qualidade de vida de indivíduos com doença renal crônica em tratamento dialítico**. Brazilian Journal of Nephrology, n 41, v. 3, p. 364-374, 2019. Acesso em: 01 de Julho de 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-28002019005004104&script=sci_arttext&tlng=pt

JOHNSON, M.; MAAS, M.; MOORHEAD, S. **Classificação dos Resultados de enfermagem (NOC)**. Porto Alegre. Artmed. 2004.

LIMA, Vanessa Soares De Moura; GUIMARÃES, Reginaldo Felismino. **ENFERMAGEM: ARTE OU CIÊNCIA?**. Revista da JOPIC, v. 3, n. 6, 2020. Acesso em: 01 de julho de 2020. Disponível em: <http://www.revista.unifeso.edu.br/index.php/jopic/article/view/1908>

MENDES, C. R. S.; MIRANDA, M. D. C.; LIMA, F. E. T.; BRITO, E. A.W.S, FREITAS, I.; MATIAS, É. O. **Prática de autocuidado de pacientes com hipertensão arterial na atenção primária de saúde**. Rev. da Rede de Enfermagem do Nordeste, n 17, v. 1, p. 52-59, 2016. Acesso em: 01 de julho de 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3240/324044160008.pdf>

MENDES, C. R. S.; SOUZA, T. L. V. D.; FELIPE, G. F.; LIMA, F. E. T.; MIRANDA, M. D. C. **Comparação do autocuidado entre usuários com hipertensão de serviços da atenção à saúde primária e secundária**. Acta Paulista de Enfermagem, n 28, v. 6, p. 580-586, 2015. Acesso em: 01 de Julho de 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002015000600580&script=sci_arttext&tlng=pt

NANDA International. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020**. Tradução de Regina Machado Garcez, revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros... [et al.]. – 11. ed. Porto Alegre, Artmed, 2018.

PIRES, A. F.; SANTOS, B. N.; SANTOS, P. N.; BRASIL, V. R. LUNA, A. A. **A importância da teoria do autocuidado de Dorothea E. Orem no cuidado de enfermagem**. Rev. Rede de Cuidados em Saúde, n 9, v. 2, 2015. Acesso em: 01 de Julho de 2020. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/racs/article/view/2533>

QUEIRÓZ, P.J.P.; VIDINHA, T.S.S.; ALMEIDA FILHO, A.J.de **Autocuidado: o contributo teórico de Orem para a disciplina e profissão de Enfermagem**. Rev. de Enfermagem Referência, série IV - n°. 3, p.157-164, 2014. Acesso em: 29 de jun. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12707/RIV14081>

SANTOS, B.; RAMOS, A.; FONSECA, C. **Training to practice: Importance of Self-Care Theory in Nursing Process for improving care**. Journal of Aging & Innovation, n. 6, v. 1, p. 51-54, 2017. Acesso em: 29 de jun. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v51n2/v51n2a03.pdf>

SANTOS, L.S. **A aplicação da teoria do autocuidado na assistência de enfermagem à criança e ao adolescente**. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Católica do Salvador, Salvador, 2018. Acesso em: 29 de jun. 2020. Disponível em: <http://ri.ucsal.br:8080/jspui/bitstream/prefix/750/1/TCCLUCIANASANTOS.pdf>

SHAMIAN, Judith. **O papel da enfermagem na saúde**. Rev. bras. enferm. Brasília, v. 67, n. 6, Dezembro de 2014. p. 867-868. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672014000600867&lg=en&nrm=iso. Acesso em 11 de junho de 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2014670601>.

SOARES, Mirelle Inácio et al. **Sistematização da assistência de enfermagem: facilidades e desafios do enfermeiro na gerência da assistência**. Escola Anna Nery, v. 19, n. 1, p. 47-53, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141481452015000100047&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em 11 de junho de 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trabalho 11, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Agentes Físicos 114

Atenção Básica 15, 1, 2, 3, 4, 9, 14, 15, 16, 19, 21, 23, 30, 33, 35, 37, 108, 110, 111, 118, 124, 141, 145, 148, 198, 203, 204, 212, 216, 224, 225

Atenção Primária à Saúde 13, 7, 15, 16, 20, 23, 49, 101, 102, 103, 104, 108, 109, 119, 121, 124, 125, 126, 141, 149, 199, 212, 225

C

Conferência Nacional de Saúde 53

Crescimento Infantil 1, 3

D

Desenvolvimento Infantil 10, 1, 2, 3, 4, 5, 60

E

Emergenciais Básicas 27

Envelhecimento 32, 37, 81, 90, 188, 195

Envenenamentos 113, 114, 115

Epidemias 51, 52

Estratégia Saúde da Família 13, 2, 3, 7, 19, 30, 33, 34, 38, 101, 102, 107, 110, 119, 120, 121, 124, 125, 141, 200, 201, 204

Estudo Epidemiológico 13, 40, 41, 112, 187, 189

F

Fase Infantil 2

Ficha de Notificação de Acidentes Do Trabalho 41

G

Gestores de Saúde 41

I

Incapacidades Funcionais 81

L

Lesões por Envenenamentos 113, 114

O

Óbitos 11, 14, 32, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 67, 70, 109, 113, 114, 115, 163, 164, 165, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 247

P

Perfil Etário 80

Pessoa Intoxicada 117

Política de Saúde 51, 52, 53, 55, 202

População Idosa 21, 33, 80, 92, 93, 94

Primeiros Socorros 11, 25, 26, 27, 28, 29, 69, 70, 71, 72

Programa Saúde da Família 19, 49, 50, 62, 64, 120

Puericultura 1, 2, 4, 61, 64

R

Reforma Sanitária 53, 56

Ressuscitação Cardiopulmonar 16, 28, 245, 246, 247, 248, 249, 251

S

SAMU 28, 72

Saúde da Criança 1, 2, 61, 63, 166

Saúde Infantil 3, 4, 50

Senilidade 81

Sequelas 27, 67, 70, 170

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 28, 72

Serviço Único de Saúde 49

Sistema Único e Descentralizado de Saúde 54

Socorro Imediato 27

Substancias Químicas 112, 113

Surto Epidêmico 51

T

Trabalhadores Acidentados 41

U

Urgência 28, 66, 68, 72, 113, 115, 158, 160, 248

V

Visita Domiciliar 35, 50, 213

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 